

Exposição “Dia internacional das aves” uma proposta lúdica, inclusiva e interdisciplinar de divulgação científica no Animalia Reserva

LIBERATO¹, Jean Victor Carvalho; PAIVA², Regiane; MORENO³, Tatiane Brandão;
SANT’ANA⁴, Sara de Paula.

- 1 Líder de produção educacional do Animalia Park.
- 2 Coordenadora de educação para conservação do Animalia Park.
- 3 Coordenadora do setor de nutrição animal do Animalia Park.
- 4 Estagiária do setor de nutrição animal do Animalia Park.

Resumo: Para comemorar o dia internacional das aves promovemos uma ação que procurou ser multidisciplinar e atrativa para visitantes no animalia park, a atividade contou com material didático expositivo e biológico acessível para todos os tipos de público trazendo curiosidades a respeito da anatomia, comportamentos, reprodução e evolução de animais tão presentes na nossa cultura e sociedade com o intuito não só de comemorar mas também aproximar o público de animais tão admirados e atingidos pelo tráfico e desmatamento entre outras ações prejudiciais a natureza causados pelo homem.

Palavras-chave: Aves; Educação para conservação; Exposição; Material Didático.

Introdução: O Brasil possui uma diversidade incrível de aves em seu território (Marini e Garcia, 2005), e as mesmas têm muita importância no contexto sociocultural do país. Estão em lendas, em símbolos, são queridas e admiradas e extremamente afetadas pela ação humana em seu habitat, liderando inclusive o topo na lista de animais traficados no país.

Objetivo: No dia 05 de outubro comemoramos o dia internacional das aves e como forma de aproximar a população desse grupo tão emblemático optamos por realizar uma exposição interativa onde os visitantes puderam aprender um pouco mais sobre sua diversidade, evolução, anatomia, reprodução e comportamento.

Metodologia:

No primeiro momento foi definido como seria organizada a ação de forma que fosse interligada com outras áreas da instituição como o manejo, a nutrição e o condicionamento animal. Outro fator importante, foi fazer um levantamento de espécies locais junto ao departamento de conservação do zoológico, fazendo com que a atividade ficasse interdisciplinar dentro da instituição, enaltecendo outras áreas que a compõem e chamando atenção para espécies de vida livre, estimulando a observação de aves na natureza. Definidas as atrações, começaram as produções que levaram cinco dias para serem finalizadas. Todo o material foi produzido pela

equipe de educação para conservação e todo o material expositivo foi confeccionado dentro da instituição.

A exposição contou com material biológico (ossos, ovos, asas e penas), painéis interativos, réplicas de patas, ossos, e um ninho gigante (Figura 1). Todo esse material foi disposto numa área ao ar livre em torno de uma árvore frutífera, muito apreciada por várias espécies que puderam ser observadas durante a realização do evento (Figura 2 e 3). Os visitantes também podiam tocar nos materiais, até como forma de tornar a atividade inclusiva para pessoas com deficiência visual.

Figura 1, 2 e 3: Material didático, recepção e interação dos visitantes com a exposição, respectivamente.



Fonte: Jean, C. 2023.

Resultados e discussão:

Foi possível observar que o formato do evento atraiu bastante visitantes para a área escolhida, que até então, só contava com uma vista para área de mata. Todos os visitantes interagiram com pelo menos um dos painéis, e a grande maioria dos visitantes não conhecia pelo menos duas curiosidades apresentadas. Na exposição, as curiosidades que mais chamaram a atenção tanto de grupos avulsos como de grupos escolares sempre tinha a ver com a composição das penas, seu parentesco com os dinossauros e a diversidade adaptativa do grupo.

Conclusão:

O evento teve um feedback muito positivo do público com ampla divulgação feita pelos mesmos em suas redes sociais, provando que a divulgação científica pode ser bastante apreciada e divertida quando anda de mãos dadas com a ludicidade que se usa para criar atividades e materiais educativos. As atividades deste ano serviram também como forma de entender o público que recebemos para aperfeiçoar a exposição, acompanhando as descobertas

científicas, as tendências sociais e a cada ano, apresentar um novo formato de um dia tão importante e que deve ser sempre comemorado dentro e fora de aquários e zoológicos do mundo.

Referências:

MARINI, M, A.; GARCIA, F.I. Conservação de Aves no Brasil. **Instituto de Biologia**, Brasília, v.1, n.1, 2005.

MOUGA, D, M, D, S.; SENA, J, C.; SILVA, D.;Preparo e exposição pública de material zoológico como ação de conscientização ambiental. **Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio - Unirio | MAST**, v.9, n.1, 2016.